

Uma iniciativa a valorizar

► Tal como se percebe pela iniciativa **Plantar o Futuro**, as plantações de árvores também podem ser ações pedagógicas, em que se explica como se planta, porque se planta, onde se planta, etc. Levamos os nossos filhos ao local da plantação, nos meses seguintes, pode ajudar a que cumpram o seu compromisso e obriga-nos a participar no seu futuro. O que não cuidarmos, o que não for “regado”, não vai vingar.

Se o seu filho não fixou o local onde plantou a árvore, não faz mal, escolham outra em conjunto.

Acaba por ser um passeio em família muito estimulante. Provoca uma ligação à terra. Ninguém se esquece do 20 de fevereiro, nem dos incêndios. Ao não protegermos a nossa

floresta, o solo torna-se frágil, a floresta vai desaparecendo, perde-se a paisagem.



Valorizem esta iniciativa. Pode sempre necessitar de melhorias, mas é necessária. Quanto mais conhecimento houver sobre a problemática ambiental, maior será o comportamento responsável. É uma oportunidade para estarmos ligados aos movimentos juvenis que apelam à preservação do meio ambiente e para ajudarmos os nossos filhos a serem uma geração mais conscienciosa.

Façam como os vossos filhos e voltem à serra para regar a “árvore n.º X”.

Maria João Sousa
Encarregada de Educação

A Responsabilidade Social e a Base da Pirâmide

► São pouco frequentes as oportunidades em que somos envolvidos em ações que tocam a perfeição na forma como são pensadas, implementadas, atingem objetivos definidos e criam uma dinâmica pedagógica, inspiradora e perene. O **Plantar o Futuro** inclui-se neste grupo restrito de experiências e o La Vie congratula-se por estar associado.

Sendo uma forma de estar que o La Vie continuará a assumir, o contexto da responsabilidade social é aplicado em diversas ações. Neste caso aplicado à literacia ambiental, a associação ao **Plantar o Futuro**

ganhou, no entanto, uma relevância acrescida. Se pensarmos que a natureza apenas nos foi emprestada para

vivermos, com o compromisso de não estragar e além disso nos obrigarmos a compensar os danos incontornáveis da nossa passagem - a pegada ecológica, devemos questionar-nos seriamente sobre o que fazemos de facto para esta compensação e agirmos.

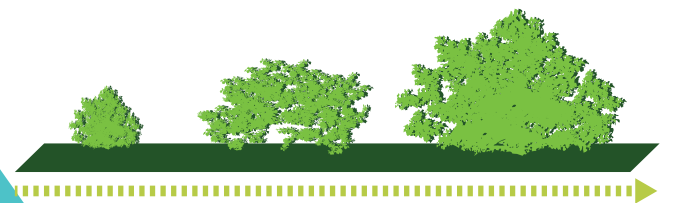
Com este projeto assistimos a uma fantástica aula na natureza durante 6 meses, voltando à base da pirâmide, sem tecnologia e com simplicidade a trazer-nos para o que mais importante deve existir, o nosso compromisso em assegurar que a natureza se manterá como suporte vital de vida das gerações que nos vão suceder.

Luís Loureiro

Administrador do Grupo Wider Property, empresa gestora do Centro Comercial La Vie Funchal



URZE-DAS-VASSOURAS



São necessários até **7 anos**, para este arbusto alcançar o seu estado adulto



1 m²
“Produz” em média, por dia, **30 litros de água** para o solo

1.º e único património natural da UNESCO

20.º aniversário da Laurissilva como Património da Humanidade

Existe há cerca de 20 000 000 de anos

15 000 hectares de área (20% da ilha da Madeira)

CURIOSIDADES

► Este ano celebra-se o 20.º aniversário da Laurissilva da Madeira como Património da Humanidade. Foi em 1999 que foi consagrada Património Mundial Natural sob a égide da UNESCO, o único Património Natural de Portugal até à data.

► O seu nome, Laurissilva, resulta da conjugação de dois termos do latim *laurus* e *silva* que significam, respetivamente, loureiro e floresta.

► Existe há cerca de 20 milhões de anos e é considerada uma Relíquia do Terciário, albergando seres vivos que existem desde esse Período e outros que evoluíram desde então até aos nossos dias.

► Ocupa aproximadamente uma área de 15 000 hectares (20% da ilha da Madeira) e

localiza-se, essencialmente, na costa norte, dos 300 aos 1300m de altitude, e na costa sul persiste nalguns locais de difícil acesso, dos 700 aos 1200 metros.

► Atualmente, este tipo de Laurissilva encontra-se confinado à Região Biogeográfica vulgarmente denominada de Macaronésia, existindo nos arquipélagos dos Açores, da Madeira e das Canárias.

► Apresenta uma grande diversidade biológica, com uma elevada percentagem de espécies exclusivas da Macaronésia e da Madeira.

► Designada de “floresta produtora de água” apresenta características hidrófilas e exerce um papel preponderante no equilíbrio hídrico da ilha, sendo uma das principais responsáveis pela captação da água dos nevoeiros e das precipitações verticais.



No âmbito das comemorações do Dia

Internacional das Florestas 2019, cujo tema incidiu sobre o 20.º aniversário da Laurissilva da Madeira como Património Mundial Natural da UNESCO, o IFCN, IP-RAM em parceria com o grupo Wider Property através do seu projeto de sustentabilidade ambiental “Go Green”, produziu um selo comercial, para circulação em espaço nacional e europeu. Para quem pretender adquiri-lo deverá contactar o Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves – IFCN, IP-RAM.

